

002

“PROJETO CINEMA E DEBATE”: SOBRE OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO – A IDA AO CINEMA COMO DISPARADOR DE FALA E EXPERIÊNCIAS. *Vanessa Farias Oliveira, Liliane Seide Froemming (orient.) (UFRGS).*

O projeto Cinema e Debate surge da proposta de profissionais do CAIS Mental Centro SMS/ PMPA de levar os pacientes ao cinema. Após o filme as pessoas falam sobre suas impressões. O evento ocorre há dois anos numa parceria com a Columbia Pictures, a Casa de Cultura Mário Quintana e o Instituto de Psicologia da UFRGS. Outros serviços de saúde e assistência (CAIS, abrigos, geração de renda e FASC) passaram a participar. Ao todo foram 10 sessões de cinema. Após o primeiro ano de projeto vemos consolidar-se este espaço de participação e reunião deste público. Outro espaço existente é o dos técnicos e pesquisadores que acompanham, programam, participam e avaliam o CD. Registramos, desde junho de 2004, com gravações de áudio, transcrições o evento e as reuniões da equipe organizadora. Até agora, 5 sessões e 10 reuniões foram gravadas, transcritas e têm sido analisadas. Essa produção discursiva vai sendo entendida pelo referencial psicanalítico norteador da pesquisa. "Escutamos" as falas, antes, durante, depois do evento; ouvimos, escrevemos, lemos diversas vezes o material – sem privilegiar nenhum ponto especial, mas atentando às repetições identificáveis "só-depois". Não usamos categorias preestabelecidas para análise do material, a proposta é aproximação à técnica da atenção-flutuante vivida na clínica. Primeiro pensamos o CD como "dispositivo clínico" em função do espaço de fala construído; hoje procuramos rever o que significa chamá-lo de "dispositivo". Entretanto, observamos a multiplicidade de enunciações e posições enunciativas suscitadas pela experiência compartilhada de assistir a um filme no cinema. Falam pacientes, técnicos, pesquisadores, moradores de rua, adolescentes engajados em projetos sociais: pessoas, espectadores. O CD parece funcionar como disparador de temáticas e auxiliar a inserção social e cultural, pela circulação por espaços e lugares subjetivos antes desconhecidos (PIBIC).